

MULHERES AIL

Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO**

MELIPONICULTORA
Campus Manaus Zona Leste



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

PROEX
Pró-Reitoria
de Extensão

PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

CURSO FIC EM MELIPONICULTORA

MODALIDADE: PRESENCIAL

PROGRAMA MULHERES MIL

Manaus - AM
Outubro/2023

Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves
Reitor do IFAM

Rosângela Santos da Silva
Pró-Reitora de Ensino

Paulo Henrique Rocha Aride
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Morais de Lima
Pró-Reitora de Extensão

Adanilton Rabelo de Andrade
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leandro Amorim Damasceno
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

David Washington Freitas Lima
Diretor Geral do Campus Manaus Zona Leste

Anna Cássia Souza da Silva
Diretor de Ensino do Campus Manaus Zona Leste

Isadora Karolina Freitas de Souza
Coordenador de Extensão do Campus Manaus Zona Leste

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Nome	Função
Rinaldo Sena Fernandes	Professor EBTT

RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

Nome	Função
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Pedagoga

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.1	DADOS DO CAMPUS	6
2	APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	7
3	INTRODUÇÃO.....	7
4	DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO	8
5	JUSTIFICATIVA	9
6	OBJETIVOS DO CURSO	11
6.1	OBJETIVO GERAL	11
6.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
7	PÚBLICO-ALVO.....	12
8	METODOLOGIA.....	12
9	REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO.....	16
10	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	16
11	MATRIZ CURRICULAR	16
12	EMENTAS	17
13	AVALIAÇÃO	28
14	REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO	30
	REFERÊNCIAS	31
	ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO	32

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	10.792.928/0001-00
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
Cidade/UF/CEP	Manaus, AM, 69025-010
Telefone	(92) 3306-0000
Coordenador do Projeto	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
Site de Instituição	www.ifam.edu.br

1.1 DADOS DO CAMPUS

CNPJ	10.792.928/0004-52
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Manaus Zona Leste
Endereço	Rua Alameda Cosme Ferreira, 8045 - Bairro Gilberto Mestrinho
Cidade/UF/CEP	Manaus/AM/69083-000
Contato	roseane.mendes@ifam.edu.br mara.marcellino@ifam.edu.br
Site de Instituição	http://www2.ifam.edu.br
Gestor de Extensão do Campus	Isadora Karolina Freitas de Souza
Site do Campus	http://www2.ifam.edu.br/campus/cmzl

2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso	Curso de Meliponicultura
Características do Curso FIC	(x) Curso Formação Inicial () Carga Horária igual ou superior a 160h () Curso Formação Continuada (CH mínima 40h) () Curso de Aperfeiçoamento () Carga Horária mínima de 180h e inferior a 360h
Eixo Tecnológico	Recursos Naturais
Carga Horária Total	160h
Número de Vagas	30
Escolaridade mínima	Ensino Fundamental
Data Início e Término – Turma 1	26/02 a 14/06/2024
Dias da semana	Terça a quinta
Horário	14h00 às 17h00
Forma de Ingresso	Seleção Pública
Turno	Vespertino
Modalidade da Oferta	Presencial
Frequência de oferta	Única
Local das aulas	IFAM <i>campus</i> Manaus Zona Leste

3 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Meliponicultura, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas.

O IFAM proporciona Educação Profissional de qualidade com cursos da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-graduação Lato e Stricto Sensu, servindo a sociedade amazonense e brasileira.

O Campus Manaus Zona Leste tem o compromisso de atender as demandas do mundo do trabalho, considerando as necessidades locais e regionais, na promoção de uma educação de qualidade e fortalecimento socioeconômico dos seus envolvidos.

O curso aqui proposto é resultado da expertise do CMZL que tem se destacado por sua contribuição na formação de recursos humanos para atuação na Meliponicultura tanto em cursos FIC, quanto nos cursos superiores de Agroecologia e Veterinária, assim como na qualificação de agentes de ATER da contribuição na formulação de políticas públicas no estado do Amazonas.

Os cursos de formação inicial e continuada favorecem a qualificação profissional e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria-prática e tem como princípio educativo o trabalho. Visa uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral.

Com a oferta do Curso FIC de Meliponicultura, o IFAM Campus Manaus Zona Leste visa promover a elevação da escolaridade, a atualização profissional e dispor ao Município mão de obra qualificada, cabendo às pessoas beneficiadas com essa iniciativa a tarefa manejar as abelhas sem ferrão. Prioritariamente o público-alvo são mulheres jovens e adultas em situação de vulnerabilidade que possuam ensino fundamental incompleto.

Pretende-se, portanto, a partir deste Curso, oportunizar uma formação que integre as dimensões constitutivas do ser humano, favorecendo a inserção no mundo do trabalho, tendo em vista a utilização dos produtos da bioeconomia amazônica para geração de renda e melhoria da qualidade de vida para a população local, consolidando assim, o exercício da cidadania por meio da qualificação profissional.

4 DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO

O diagnóstico foi realizado no bairro da Colônia Antônio Aleixo, que é um bairro do município de Manaus, capital do estado do Amazonas. Localiza-se na Zona Leste da cidade distante 20 km em linha reta do centro da cidade. Entretanto, na sociedade manauara ainda vige a discriminação do bairro e de seus moradores.

O referido Projeto tem como objetivo geral ir além da leitura da realidade da Colônia Antônio Aleixo, sua meta é promover ações sócio-educativas voltadas para a construção da cidadania do público feminino, bem como, apoiá-los na luta pelos direitos humanos e sociais, buscando, dessa forma, soluções coletivas para os problemas locais, com a realização dos cursos.

O mapeamento do público alvo foi realizado conjuntamente pelo órgão municipal SEMASC e CRAS que é responsáveis pela Vigilância Socioassistencial e pela Rede Socioassistencial e pelas Instituições Ofertantes, que identificam as mulheres com perfil socioeconômico em situações de vulnerabilidade, como: pobreza acentuada, violência, baixo nível de escolaridade, na condição de chefes de família, histórico de emprego com baixa remuneração e condições adversas, inexistência ou fragilidade da estrutura de apoio familiar, entre outros.

O número de famílias cadastradas é de 6.258, sendo 71,1% da renda familiar providas por mulheres e apenas 28,9% por homens. A renda per capita das famílias no bairro é de 60,6% de extrema pobreza, 11,7% de pobreza, 10,0% de baixa renda e 17,7% acima de ½ salário mínimo.

A infraestrutura a ser utilizada serão as dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Manaus Zona Leste, onde possui espaços físicos que atenderá ao público com conforto e bem-estar, pois dispõe de salas climatizadas, com recursos tecnológicos, banheiros, laboratórios de informática, auditórios, refeitórios, quadra poliesportivas, ambientes livres para a realização de práticas e dinâmicas que enriquecerão os encontros.

Espera-se que a promoção desses cursos contribua na vida dessas mulheres que participarão dos mesmos, auxiliando na descoberta das mesmas, como cidadãs, que têm direitos, além de melhorar sua autoestima, empoderamento e as relações com seus familiares e amigos, e estimular o retorno para os bancos escolares em busca de mais conhecimento em outras etapas e áreas.

5 JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil é iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e teve sua primeira oferta em caráter

piloto em 2007 em parceria com o Governo Canadense. Em 2011 o Programa foi reconhecido nacionalmente e teve oferta por meio do PRONATEC. Diante dos resultados positivos de ofertas anteriores, em 2013 o Ministério da Educação por meio da SETEC, institucionalizou o Programa Mulheres Mil por meio da Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023.

A proposta apresenta a metodologia Mulheres Mil - Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, desenvolvida para acolher mulheres que se encontram em diversos contextos sociais de marginalização e vulnerabilidade social e incluí-las no processo educacional e no mundo do trabalho.

Diante dos avanços normativos alcançados pelo movimento de criadores de abelhas sem ferrão no estado do Amazonas, a meliponicultura, vem se apresentando como uma alternativa de baixo impacto ambiental com boas perspectivas de geração de renda no contexto da agricultura familiar, frente a demanda crescente dos produtos das abelhas sem ferrão.

O Instituto Federal do Amazonas que tem como objetivo oferecer educação pública gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região, está ampliando sua atuação em diferentes municípios do Estado, com a oferta de cursos abrangendo diversas áreas profissionais, de acordo com as necessidades locais.

O IFAM Campus Zona Leste buscando a transformação da realidade local e o desenvolvimento dos sujeitos nos espaços urbano e rural do município propõe a oferta do Curso de Formação Continuada de Meliponicultora, assim, em conformidade com os ordenamentos legais, de modo particular a Lei nº 9.394/1996 (LDB), atualizada pela Lei nº 11.741/08, e a Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE para o decênio de 2014 – 2024, encadear educação, trabalho e práticas sociais integrando aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, disponibilizando ainda uma Educação Profissional que valorize as experiências extra - escolares e que mantenha uma relação vinculada com a comunidade e o mundo do trabalho.

A oferta deste curso justifica-se por almejar “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5).

Como aponta a Nota Técnica da Bioeconomia NTB nº 02/2021 SEDECTI, as políticas públicas voltadas para a Meliponicultura no estado do Amazonas precisam desenvolver ações

de Formação profissional e Capacitação técnica, além de incentivar o associativismo, a economia solidária e comércio justo dos produtos das abelhas sem ferrão.

Dessa forma, justifica-se ainda pela necessidade de mão de obra qualificada para atender a expansão da meliponicultura no estado, tendo em vista que a criação de abelhas sem ferrão vem se mostrando importante para a conservação ambiental e por ser uma possibilidade para a agricultura familiar agregar renda, com a venda de mel dentre outros produtos.

O curso de Qualificação Profissional em Meliponicultura terá um total de 160 horas de aula, com 20 vagas ofertadas e visa capacitar mulheres dos meios urbano e rural, visando a conservação das abelhas nativas e o manejo adequado dessas espécies e com isso, produtos de alto valor.

6 OBJETIVOS DO CURSO

6.1 OBJETIVO GERAL

O curso FIC em Meliponicultor presencial tem como objetivo geral proporcionar qualificação profissional de mulheres para atuar em todo o processo de manejo, obtenção e beneficiamento dos produtos das abelhas sem ferrão.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a biologia, as instalações e os princípios de manejo das abelhas sem ferrão;
- Compreender os sistemas de produção visando a exploração racional da meliponicultura como negócio sustentável;
- Aplicar as boas práticas de produção meliponícola;
- Elaborar produtos artesanais (medicinais e cosméticos) a base de mel e própolis de abelhas sem ferrão.

7 PÚBLICO-ALVO

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo atender mulheres a partir de 16 anos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica, em contexto de pobreza e extrema pobreza; baixo grau de escolarização; responsáveis pelos cuidados das/os filhas/os e ou familiares; pelos cuidados da casa; vítimas de violência; observando as questões de desigualdade racial e étnica; de orientação sexual e identidade de gênero; geracional; de deficiência; de classe social etc.

8 METODOLOGIA

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertadas. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito

como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar

as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.
- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas.
- Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.
- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.
- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim para a permanência das alunas serão propostas aulas práticas, encaminhamento para o mercado de trabalho

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? As mulheres matriculadas nessa turma,

encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? Filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso terá 05 encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos.

Serão temas do **Núcleo Comum**: Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional; Oratória, Expressão Corporal e Verbal; Direitos da Trabalhadora e **Recomposição de Conteúdos Básicos**: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso; Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira; Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania e Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária.

O **Núcleo de Qualificação Profissional** abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica, com as disciplinas de Biologia e comportamentos das abelhas sem ferrão; Implantação de meliponários; Manejo de abelhas sem ferrão; Produtos das abelhas sem ferrão; Beneficiamento e comercialização de produtos das abelhas sem ferrão.

9 REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Meliponicultura, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental Completo. O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao final dos conteúdos apresentados o aluno terá aprendido os principais processos com manejo da meliponicultura e ao concluir o curso espera-se que egresso seja capaz de:

- Manejar abelhas sem ferrão para produção comercial;
- Executar os principais processos de agregação de valor e beneficiamento dos produtos gerados;
- Comercializar produtos das abelhas atendendo a legislação vigente;
- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe;
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

11 MATRIZ CURRICULAR

NÚCLEO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
COMUM	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4h
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4h
	Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4h
	Direitos e Deveres da Trabalhadora	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8h

	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8h
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	12h
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Biologia e comportamentos das abelhas sem ferrão	16h
	Implantação de meliponários	24h
	Manejo de abelhas sem ferrão	24h
	Produtos das abelhas sem ferrão	16h
	Beneficiamento e comercialização de produtos das abelhas sem ferrão	24h
	TOTAL DO CURSO	160 horas

12 EMENTAS

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4 horas
<p>OBJETIVOS</p> <p>Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, ética, direitos da mulher e relações humanas. Observação: Esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
<p>EMENTA</p> <p>O conceito de ética e sua aplicação nas relações cotidianas. Gênero, Cidadania e Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde. Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual. Assédio moral e sexual. Lei Maria da Penha. Medidas de assistência e proteção. O que deve fazer uma mulher vítima de agressão? O papel da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher. As políticas de prevenção sobre o tema violência contra a mulher desenvolvidas pelo Estado (Governo Federal e Estado do Amazonas). Leis específicas de proteção à mulher transexual.</p>	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - O conceito de ética e sua aplicação; - Conceito básico de Gênero, Cidadania; - Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde; 	

- Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual.
- Assédio moral e sexual.
- Lei Maria da Penha.
- Medidas de assistência e proteção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4 horas
<p>OBJETIVOS</p> <p>Abordar aspectos básicos relacionados à Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.</p> <p>Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
<p>EMENTA</p> <p>Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Planejamento familiar. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Bem-estar físico e emocional da mulher. Segurança Alimentar e Nutricional.</p>	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <p>- Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Silicone: tipos e riscos. Drogas: seus efeitos e prejuízos à saúde. Prostituição feminina e prevenção da AIDS. Infecções Sexualmente Transmissíveis.</p> <p>- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino e da próstata.</p>	

- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.
- Segurança Alimentar e Nutricional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde**: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e_d.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control_e_canceres_colo_uter_o_2013.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar**: a autonomia das mulheres sobre questão. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo**: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV. Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4 horas

OBJETIVOS

Abordar técnicas e dicas para falar em público.

Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.

EMENTA

Técnicas e dicas para falar em público.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POLITO, Reinaldo. **Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações**. São José dos Campos: Benvirá, 2018.

WEIL, Pierre. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal**. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

GALLO, Carmine. TED: **Falar, convencer, emocionar**. São José dos Campos: Benvirá, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso	8 horas
<h3>OBJETIVOS</h3> <p>Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados área formação profissional.</p>	
<h3>EMENTA</h3> <p>Comunicação escrita e verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto. Texto e contexto.</p>	
<h3>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</h3> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem. - Tipos e estruturas do texto (Currículo e Apresenta, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa. - Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos. 	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura: inferências e contexto sócio-cultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação**. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. São Paulo: Cortez, 2001.

INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação**. São Paulo: Scipione, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8 horas
OBJETIVOS	
Aprimorar habilidades relacionadas a matemática e noções de educação financeira.	
EMENTA	
Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> - Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. - O uso da matemática no trabalho e no cotidiano. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CASTANHEIRA, Nelson P. Noções básicas de matemática comercial e financeira . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012	
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações . São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8 horas
<p>OBJETIVOS</p> <p>Aprimorar habilidades relacionadas a inclusão digital e exercício da cidadania.</p>	
<p>EMENTA</p> <p>Uso de smartphone e suas aplicações básicas. E-mail. Conta Gov.br. Redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa. Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados. Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos. Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.</p>	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso de smartphone e suas aplicações básicas. - Criação e utilização de e-mail. - Criação e utilização da conta Gov.br. - Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa. - Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados. - Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos. - Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa. 	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BRASIL. Gov.br - Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo. Disponível em: https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/. Último acesso em 13/08/23.</p> <p>CFEMEA. Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista. 2017. Disponível em: https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf. Último acesso em 04/08/23.</p> <p>PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). Inclusão Digital: tecnologias e metodologias. Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.</p> <p>LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. Internet para Leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	12 horas
OBJETIVOS	
Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária.	
EMENTA	
Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de Associativismo.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao Empreendedorismo. - Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país. - Tipos de Associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.</p> <p>SINGER, Paulo. Introdução à Economia Solidária. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.</p> <p>RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibplex, 2010.</p> <p>EVELLE, Monique. Empreendedorismo Feminino: Olhar Estratégico sem Romantismo. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Direitos e Deveres da Trabalhadora	8 horas
OBJETIVOS	
Conhecer os direitos e deveres básicos da trabalhadora.	

EMENTA

Legislação e normas trabalhistas - Noções básicas; Direitos da Mulher segundo a CLT. Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas da legislação e normas trabalhistas;
- Direitos da Mulher segundo a CLT.
- Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho (CLT)**. Eliezer de Queiroz Noletto (organizador). 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020. (Série legislação n. 13).

BRASIL. **LEI Nº 14.611, DE 3 DE JULHO DE 2023**. Dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2023/lei-14611-3-julho-2023-794396-publicacaooriginal-168317-pl.html>. Acesso em: 12/11/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Biologia e comportamentos das abelhas sem ferrão	16 horas

OBJETIVOS

Conhecer os aspectos biológicos e comportamentais das diferentes espécies de abelhas sem ferrão.

EMENTA

- Espécies de meliponíneos, nidificação, reprodução, alimentação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Espécies de abelhas sem ferrão;
- Hábitos de nidificação e alimentação das abelhas;
- Aspectos da reprodução e organização social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO-ZILSE, Gislene Almeida; VILAS BOAS, Hélio Conceição; COSTA, Klilton Barbosa; SILVA, Carlos Gustavo Nunes; SOUZA, Mariana Trindade; FERNANDES, Rinaldo Sena. Meliponicultura na Amazônia. sn. ed. Manaus: INPA, 2012. v. 1. 50p.

COSTA, Luciano. Guia Fotográfico de Identificação de Abelhas Sem Ferrão, para resgate em áreas de supressão florestal. **Instituto Tecnológico Vale, Belém, 2019.**

NOGUEIRA-NETO, Paulo. **Vida e criação de abelhas indígenas sem ferrão.** São Paulo: Ed. Nogueirapis. Acesso em: 29 março. 2023., 1997

OLIVERIA, Favízia Freitas de et al. Guia ilustrado das abelhas" sem ferrão" das Reservas Amanã e Mamirauá, Amazonas, Brasil (Hymenoptera, Apidae, Meliponini). 2013.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Implantação de meliponários	24 horas
<p>OBJETIVOS</p> <p>Conhecer os meios de aquisição de enxames e o processo de instalação e legalização do criatório junto ao órgão ambiental.</p>	
<p>EMENTA</p> <p>Caixas padronizadas, localização dos meliponários, aquisição de enxames, legislação atual para criação de abelhas nativas.</p>	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confecção de caixas padronizadas; - Localização dos meliponários; - Captura e transferência de enxames; - Legalização do meliponário. 	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>CARVALHO-ZILSE, Gislene Almeida; VILAS BOAS, Hélio Conceição; COSTA, Klilton Barbosa; SILVA, Carlos Gustavo Nunes; SOUZA, Mariana Trindade; FERNANDES, Rinaldo Sena. Meliponicultura na Amazônia. sn. ed. Manaus: INPA, 2012. v. 1. 50p.</p>	

BRASIL. MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE. Resolução nº 496, de 19 de agosto de 2020. Disciplina o uso e o manejo sustentáveis das abelhas-nativas sem-ferrão em meliponicultura 160. ed. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 20 ago. 2020. Seção 1, p. 91-91. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-496-de-19-de-agosto-de-2020-73217120>. Acesso em: 10 fev. 2020.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Manejo de abelhas sem ferrão	24 horas
OBJETIVOS Conhecer o manejo de abelhas sem ferrão para obtenção de diversos produtos.	
EMENTA Revisão de colônias, alimentação das abelhas, obtenção dos produtos das abelhas.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Revisão para avaliação de colônias - Alimentação complementar - Preparação de colônias para produção de mel e propólis .	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CARVALHO-ZILSE, Gislene Almeida; VILAS BOAS, Hélio Conceição; COSTA, Klilton Barbosa; SILVA, Carlos Gustavo Nunes; SOUZA, Mariana Trindade; FERNANDES, Rinaldo Sena. Meliponicultura na Amazônia. sn. ed. Manaus: INPA, 2012. v. 1. 50p. VILLAS-BÔAS, Jerônimo. Manual Tecnológico de Aproveitamento Integral dos Produtos das Abelhas Nativas Sem Ferrão. Brasília – DF. Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN). 2a edição. Brasil, 2018. 212 p.; il. - (Série Manual Tecnológico)	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Produtos das abelhas sem ferrão	16 horas
OBJETIVOS Conhecer os diferentes produtos das abelhas sem ferrão.	

EMENTA

Produtos diretos e indiretos da meliponicultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Produção de mel, propólis e pólen
- Serviços de polinização
- Abelhas na educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, R. S., DIAS, FLÁVIA DE C. P., & BARRETO, L. M. R. C. (2022). Identificação de fraudes em méis de abelhas sem ferrão comercializados em feiras na Cidade de Manaus-AM / Identification of fraud in honey from stingless bees commercialized in fairs in the City of Manaus-AM. *Brazilian Journal of Development*, 8(6), 45003–45015. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n6-160>

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análises de alimentos. 4ª ed. (1ª Edição digital), 2008. 1020 p.

VILLAS-BÔAS, Jerônimo. Manual Tecnológico de Aproveitamento Integral dos Produtos das Abelhas Nativas Sem Ferrão. Brasília – DF. Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPEN). 2ª edição. Brasil, 2018. 212 p.; il. - (Série Manual Tecnológico)

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Beneficiamento e comercialização de produtos das abelhas sem ferrão	16 horas

OBJETIVOS

Conhecer o processo de beneficiamento de diferentes produtos das abelhas sem ferrão.

EMENTA

Elaboração de produtos a base de mel e própolis de abelhas sem ferrão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Preparação de composto a base de mel e óleos medicinais
- Preparação de extrato alcoólico de própolis
- Preparação de produtos cosméticos a base de mel e própolis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, R. S., DIAS, FLÁVIA DE C. P., & BARRETO, L. M. R. C. (2022). Identificação de fraudes em méis de abelhas sem ferrão comercializados em feiras na Cidade de Manaus-AM / Identification of fraud in honey from stingless bees *Development*, 8(6), 45003–45015. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n6-160>

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análises de alimentos. 4ª ed. (1ª Edição digital), 2008. 1020 p.

VILLAS-BÔAS, Jerônimo. Manual Tecnológico de Aproveitamento Integral dos Produtos das Abelhas Nativas Sem Ferrão. Brasília – DF. Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPAN). 2a edição. Brasil, 2018. 212 p.; il. - (Série Manual Tecnológico).

13 AVALIAÇÃO

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à resignificação do trabalho pedagógico”.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso. Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras

interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público.

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de Auxiliar de Cozinha deverá considerar as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considerem no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n. ° 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

- I Verificação de frequência;
- II Avaliação do aproveitamento. Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento do aluno com dificuldade.

14 REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, conforme apresentando no item 12.

REFERÊNCIAS

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde**: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf.

Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO

Nº	Descrição	UND	Qde.	Valor unitário	Valor total
1	Caderno Universitário de 06 matérias	Und	20	R\$ 10,00	R\$ 200,00
2	Caneta esferográfica cristal 0,8mm azul	CX	01	R\$ 60,00	R\$ 60,00
3	Lápis grafite nº 2 B	CX	01	R\$ 60,00	R\$ 60,00
4	Borracha de apagar com capa protetora	Und	20	R\$ 1,50	R\$ 30,00
5	Apontador com depósito simples Nº 02	Und	20	R\$ 4,00	R\$ 80,00
6	Papel Ofício A4	resma	03	R\$ 28,00	R\$ 84,00
7	Prancheta	Und	20	R\$ 15,00	R\$ 300,00
8	Lápis de cor 12 cores	CX	20	R\$ 18,00	R\$ 160,00
9	Régua Poliestireno Cristal 30cm	Und	20	R\$ 3,00	R\$ 60,00
10	Álcool de cereais	litro	05	R\$ 18,00	R\$ 90,00
11	Base glicerizada	und	10	R\$ 25,00	R\$ 250,00
12	Essências	und	10	R\$ 15,00	R\$ 150,00
13	Lauril	und	02	R\$ 15,00	R\$ 30,00
14	Corantes	und	05	R\$ 10,00	R\$ 50,00
15	Forma de silicone para sabonetes	und	20	R\$ 45,00	R\$ 900,00
16	Papel de seda para embalagem (100 folhas)	und	03	R\$ 35,00	R\$ 105,00
17	Mel de abelhas sem ferrão	litro	05	R\$ 100,00	R\$ 500,00
18	Martelo 27 mm	und	03	R\$ 35,00	R\$ 70,00
19	Serrote	unid	03	R\$ 55,00	R\$ 165,00
20	Prego 2,1/2 x 10	kg	03	R\$ 25,00	R\$ 75,00
21	Caixa padrão jupara	und	10	R\$ 50,00	R\$ 500,00
22	Caixa padrão jandaíra	und	10	R\$ 50,00	R\$ 500,00
23	Formão	und	03	R\$ 20,00	R\$ 60,00
24	Fita crepe 48 mm x 50 m	und	05	R\$ 22,00	R\$ 110,00
25	Pote vidro 6 x 200 ml c/tampa para mel	und	03	R\$ 32,00	R\$ 96,00
26	Frasco âmbar 30 ml c/dosador	und	50	R\$ 5,00	R\$ 250,00
27	Chapa aquecedora	und	01	R\$ 1200,00	R\$ 1200,00
28	Furadeira de impacto	un	01	R\$ 250,00	R\$ 250,00
TOTAL					R\$ 6.385,00



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

PROEX
Pró-Reitoria
de Extensão

www.ifam.edu.br